

PREGAÇÃO DOMINGO, 14 DE JANEIRO DE 2024
A PÉROLA DE JOSÉ E O JEJUM



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10

www.vidacristiana.org.gt/ / info@vidacristiana.org.gt

PREGAÇÃO DOMINGO, 14 DE JANEIRO DE 2024

A PÉROLA DE JOSÉ E O JEJUM

Ainda nem começamos o nosso jejum e já é um dia de libertação. Estamos muito gratos por estar aqui esta manhã e não tivemos problemas para chegar lá. Podemos continuar. Esta semana, como todos os anos, teremos jejum e oração durante a semana e nos reuniremos para orar. No final do culto, antes de nos despedirmos, todos nos ungiremos para que o Senhor nos dê uma experiência. Jejuar é fechar a boca, mas quando são mais longos ou temos condições físicas, temos o jejum de Daniel ou o jejum parcial durante o dia, etc... E sempre deixamos liberdade para todos buscarem a Deus e para Deus se mostrar. eles como ele os quer. você rápido. Então me parece pertinente falar do jejum e das pérolas da cidade nova porque existe uma conexão. A irmã Hicks disse que há um portão de pérolas na Cidade Nova que está reservado para aqueles que, rápido e bem, podem facilmente concluir qual é. Vamos revisar o versículo nós mesmos.

Também o reino dos céus é semelhante a um comerciante que procura boas pérolas, E tendo encontrado uma pérola preciosa, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou-a. (Mateus 13:45-46)

Acho que vale ressaltar o fato de que quando a Bíblia fala do reino dos céus ela não fala só de salvação, não precisei vender nada para ser salvo, nem comprar nada também. Quando falamos do reino de Deus, há uma diferença, o reino que Cristo vai estabelecer na terra e depois o reino do Pai nos céus. Mas, fala-se mais sobre salvação, como, por exemplo, bem-aventurados os pobres de Espírito porque deles é o Reino de Deus ou como diz, se vocês não se tornarem como crianças, não entrarão no reino dos céus. E passamos anos aprendendo a ser pobres de Espírito e a ser como crianças. Isto é muito emocionante, Jesus na cruz não comprou apenas a salvação inicial. No diagrama do tabernáculo mosaico não é apenas um mapa, dizem os salmos, eles viram os teus caminhos ou Deus, os caminhos do meu Deus, do meu rei, no santuário. O altar de bronze representa a salvação, o primeiro móvel, mas Jesus morreu na cruz não só para comprar o altar de bronze, mas todos os móveis, todas as experiências. E quando aprendi isso, disse: tudo bem, não há nada com que ficar entediado ou estagnado. E a cada dia podemos conhecer mais Jesus e hoje podemos ser melhores que ontem. E hoje somos melhores do que éramos no dia em que o Senhor nos encontrou e isso significa que é possível. Em essência, o Reino dos Céus é a nova Jerusalém ou Cidade Nova. E essa não é a salvação inicial e provamos isso de todas as maneiras e formas durante anos. A Nova Jerusalém reflete o que acontece quando um cristão cresce e amadurece. E entre isso temos as portas, em Apocalipse 21. Quando falamos do Reino dos Céus, falamos da Cidade Nova, e isso não é o céu, lá estarão todos os salvos, mas na Cidade Nova haverá serem pessoas que cresceram, amadureceram e se aproximaram do trono, que se deixou transformar e converter. O céu é mais do que merecemos, mas se existe uma Nova Cidade, por que ela se contentaria com os céus?

Vi um novo céu e uma nova terra; porque o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido. (Apocalipse 21:1-2)

Apocalipse fala de um lugar onde há noite e dia e um templo. Pior ainda quando a Nova Jerusalém é descrita, veja o que diz.

E não vi nele nenhum templo; porque o Senhor Deus Todo-Poderoso é o seu templo, e o Cordeiro. (Apocalipse 21:22)

E também diz:

Suas portas nunca estarão fechadas durante o dia, pois ali não haverá noite. (Apocalipse 21:15)

Aí vemos que não é o mesmo lugar porque num lugar tem noite e no outro não tem e num tem templo e no outro não tem.

Então um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas veio até mim e falou comigo, dizendo: Vem aqui, eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro. E ele me levou em Espírito a um grande e alto monte, e me mostrou a grande cidade santa de Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, tendo a glória de Deus. E seu brilho era semelhante ao de uma pedra muito preciosa, como uma pedra de jasper, clara como cristal. Tinha um muro grande e alto com doze portas; e nas portas, doze anjos, e nomes inscritos, que são os das doze tribos dos filhos de Israel; a nascente três portas; ao norte três portas; ao sul três portas; a oeste três portas. (Apocalipse 21:9-13)

As doze portas eram doze pérolas; cada uma das portas era uma pérola. E a rua da cidade era de ouro puro, transparente como vidro. (Apocalipse 21:21)

Deve haver uma relação entre Mateus 13 e aquele comerciante que, ao encontrar uma pérola de grande valor, vende tudo e compra, com as pérolas da Cidade Nova. E o anjo disse a João, vou te mostrar uma cidade, e essa é a esposa, eles são iguais. E são 12 pérolas que são 12 portas, com os nomes das 12 tribos. E temos aprendido a porta de Manassés, a de Levi e é inesgotável. Mas, hoje vou falar com vocês sobre a porta de José, um dos nossos heróis da fé. Conhecemos a história, vamos revê-la, mas todos gostaríamos de ser um José espiritual, foi ele quem guardou a primogenitura das promessas de Abraão, Isaque e Jacó. José era uma imagem de Jesus Cristo, aos 30 anos começou um cargo governamental no Egito, depois foi separado de seus irmãos, e seus irmãos o desprezaram e fizeram tudo que fizeram com ele e é o mesmo caso com Jesus Cristo. José significa Jeová acrescenta, Jeová acrescenta, Jeová aumenta, Jeová faz mais, faz de novo, nos une, aumenta, excede. É verdade que às vezes Ele tem que tirar para aumentar, mas tudo o que Ele faz é com a intenção de acrescentar. Se for de Deus, vai somar. E às vezes passamos por situações dolorosas, mas se no final elas somaram mais do que Deus, então tinham que ser de Deus. E quaisquer que sejam os meios que Deus use ou permita para a nossa formação espiritual e moral, no final o propósito de Deus é acrescentar-nos a natureza de Cristo. José é um exemplo de alguém que jejuava e o jejum é muito importante em nossas vidas. Continua tão valioso como sempre. Na verdade, o próprio Jesus Cristo quando os discípulos de João Batista perguntaram a Jesus por que eles jejuavam e os seus discípulos não, e Ele respondeu, porque

eles têm o noivo com eles, mas depois não o terão mais e então jejuarão. Ainda adoro comer, mas não é meu ídolo e não me escraviza, e no começo senti que me escravizava. E quando o Senhor me salvou e ouvi falar de jejum, eu disse, ou pego o touro pelos chifres ou nunca vencerei isso e foi tão traumático aquele dia que me lembro, se alguém ficar na minha frente às 3 da manhã à tarde se alguém estivesse na minha frente não sei o que teria feito, e foi só isso que consegui. E bem, agora é feito às terças-feiras porque é assim na família espiritual. Na semana seguinte cheguei às 15h15, na semana seguinte às 15h30 e assim por diante. E aprendemos a orar e fazer evangelismo em prisões juvenis e vimos que não tivemos resultados e começamos a orar e a jejuar e aí começamos a ver resultados. Chegamos então ao jejum, e isso dura anos, quase três dias por semana, durante cerca de 15 anos ou mais. E orávamos em jejum às quartas-feiras para travar a batalha pela salvação dos meninos e meninas, e eles começaram a se converter e a receber o Espírito Santo. E se você quer ver vitórias, veja o tremendo recurso que o Senhor nos deixou. E agora jejuamos às terças-feiras, então, se a semana de oração terminar, não diga que terminei, pois continuará na terça seguinte. E adivinha o que aconteceu com a minha gula, eu já a controlo e não o contrário. E dessa forma começamos a ter controle de nós mesmos. E o jejum nos conecta com Deus de uma forma especial porque subjugamos a nossa carne e isso traz vantagens na vida de oração e estudo da Palavra. É por isso que vamos jejuar esta semana, não apenas para benefício individual, mas porque se somarmos a isso o poder da batalha, iremos vencê-los. Há momentos em que as pessoas são obrigadas a jejuar porque não há dinheiro para comprar comida, não há comida, e isso não é um jejum voluntário, se alguém estiver nessa condição poderia transformá-lo em jejum aproveitando-o para fazer um bom jejum. . O incrível do jejum é que paramos de comer, não porque somos forçados, mas é voluntário e isso lhe dá mais poder. Jacó teve duas esposas, Lia e Raquel e servas, e teve 12 filhos e uma filha. Jacó amava especialmente Raquel porque ela era a favorita, e Raquel é exaltação e Lia é humildade. E sempre a nossa esposa preferida é a exaltação, mas Deus deu a ela frutos demais do lado da humildade. José foi o primeiro dos 2 filhos de Raquel e José é muito importante porque assim que José nasceu, Jacó disse: Vou para Canaã agora, posso ir para Canaã agora. E é muito importante formar José dentro de nós. E Benjamim foi o único que lhe nasceu na terra de Canaã. E todos eles são importantes, todos têm seus nomes nos portões de pérolas. Ao redor do tabernáculo temos a foto de como eles acamparam ao redor do acampamento e do tabernáculo, e Levi não colocou lá porque eles estavam em um lugar especial. Mas, se você estudar a ordem das tribos ao redor do templo que Jesus construiu, José e Levi aparecerão. E muitos dizem, quão linda é a história, mas não é história, 2Timóteo 3:16-17 diz que toda Escritura é inspirada por Deus e útil. Existe uma aplicação para nós, de Gênesis ao Apocalipse é a carta de amor que Deus nos dedicou para que possamos nos aproximar Dele e sermos mais parecidos com Jesus Cristo.

E Deus se lembrou de Raquel, e Deus a ouviu, e lhe concedeu filhos. E ela concebeu e deu à luz um filho, e disse: Deus tirou o meu opróbrio; e chamou o seu nome José, dizendo: Deixe o Senhor me acrescentar outro filho. Aconteceu que, tendo Raquel dado à luz José, disse Jacó a Labão: Envia-me, e irei para o meu lugar e para a minha terra. (Gênesis 30:22-25)

Nome é natureza e caráter, por isso é importante que isso se forme em nós. A Bíblia narra várias coisas posteriormente.

Jacó morava na terra onde seu pai morava, na terra de Canaã. Esta é a história da família de Jacó: José, aos dezessete anos, cuidava das ovelhas com seus irmãos; e o jovem estava com os filhos de Bila e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José informou a seu pai sobre sua má reputação. E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque o teve na sua velhice; e ele fez para ele uma túnica de cores diferentes. E quando seus irmãos viram que seu pai o amava mais do que a todos os seus irmãos, odiaram-no e não puderam falar pacificamente com ele. E José teve um sonho e o contou a seus irmãos; e eles passaram a odiá-lo ainda mais. E ele lhes disse: Ouvi agora este sonho que tive: Eis que estávamos amarrando feixes no meio do campo, e eis que o meu feixe estava em pé, e os vossos feixes estavam em volta e curvados diante dos meus. Seus irmãos lhe responderam: Você reinará sobre nós ou nos dominará? E eles o odiavam ainda mais por causa dos seus sonhos e das suas palavras. Ele teve ainda outro sonho e contou-o aos seus irmãos, dizendo: Eis que tive outro sonho, e eis que o sol, a lua e onze estrelas se curvaram diante de mim. E ele contou isso a seu pai e a seus irmãos; e seu pai o repreendeu, e lhe disse: Que sonho é esse que você teve? Iremos eu, sua mãe e seus irmãos e nos curvaremos até o chão diante de você? E seus irmãos tinham inveja dele, mas seu pai meditava sobre isso. (Gênesis 37:1-11)

Relatar as coisas certas para a pessoa certa não é fofoca, tem que ser feito. José não era fofoqueiro. E aqui vemos uma pessoa espiritual e 10 pessoas não tão espirituais, em todas elas aumentou o ódio e a inveja de José, mas seu pai meditou sobre isso. Você não precisa entender tudo para ser espiritual, mas você não joga fora o que não deveria ser jogado fora, você guarda e medita sobre isso. E cara, eles não ouviram.

Então seus irmãos foram apascentar as ovelhas de seu pai em Siquém. E Israel disse a José: Teus irmãos apascentam as ovelhas em Siquém; vem, e eu te enviarei a eles. E ele respondeu: Aqui estou. E Israel lhe disse: Vai agora, vê como estão os teus irmãos e como estão as ovelhas, e traz-me a resposta. E ele o enviou do vale de Hebron, e ele chegou a Siquém. E um homem o encontrou, enquanto ele estava vagando pelo campo, e o homem lhe perguntou, dizendo: O que você procura? José respondeu: Procuo meus irmãos; Por favor, mostre-me onde eles estão pastando. Esse homem respondeu: Eles já saíram daqui; e ouvi -os dizer: Vamos para Dotã. Então José foi atrás de seus irmãos e os encontrou em Dotã. Quando o viram de longe, antes que ele se aproximasse, conspiraram contra ele para matá-lo. E disseram uns aos outros: Eis que vem o sonhador. Vinde, pois, agora, matemo-lo e lancemo-lo numa cisterna, e

diremos: Algum animal maligno o devorou; e veremos o que será dos seus sonhos . Quando Rúben ouviu isso, livrou-o das mãos deles e disse: Não o matemos. E Rúben lhes disse: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cisterna que está no deserto, e não lanceis mãos sobre ele; para libertá-lo assim de suas mãos, para fazê-lo retornar para seu pai. Aconteceu, então, que quando José chegou a seus irmãos, tiraram a túnica de José, a túnica colorida que ele vestia; e eles o pegaram e o lançaram na cisterna; mas a cisterna estava vazia, não havia água nela. E sentaram-se para comer pão; E levantaram os olhos e olharam, e eis que uma companhia de ismaelitas veio de Gileade, e os seus camelos trouxeram especiarias, bálsamo e mirra, e iam levá-los ao Egito. Então Judá disse a seus irmãos: Que proveito há em matarmos o nosso irmão e encobrirmos a sua morte? Vinde, e vendamo-lo aos ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele; porque ele é nosso irmão, nossa própria carne. E seus irmãos concordaram com ele. E, passando os mercadores midianitas, tiraram José da cisterna, e o fizeram subir, e o venderam aos ismaelitas por vinte moedas de prata. E levaram José para o Egito. Então Rúben voltou à cisterna, e não encontrou José lá dentro, e rasgou suas roupas. E voltou para seus irmãos, e disse: O jovem não aparece; E para onde irei? Então tomaram a túnica de José, e mataram um cabritinho, e tingiram a túnica com o sangue; e eles enviaram o manto colorido e o trouxeram a seu pai, e disseram: Isto nós achamos; Reconheça agora se é a túnica do seu filho ou não. E ele a reconheceu e disse: É a túnica de meu filho; alguma fera maligna o devorou; José foi despedaçado. Então Jacó rasgou as suas vestes, e vestiu saco sobre os seus lombos, e pranteou por seu filho muitos dias. E todos os seus filhos e todas as suas filhas se levantaram para consolá-lo; Mas ele não quis ser consolado e disse: Levarei meu filho ao Sheol com luto. seu pai está de luto por ele. E os midianitas o venderam no Egito a Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda. (Gênesis 37:12-36)

Aqui começam os problemas, mas também o jejum, e jejua-se de muitas coisas e o que os irmãos fizeram a José foi privá-lo da alegria de crescer com os pais e irmãos, da vida familiar, do sustento da família e de tudo isso. ... Eles o privaram. Aqui começou seu jejum. Já no Egito, dizem os irmãos, José gritou de angústia no fundo do poço e não o ouvimos. E certamente José passou muito tempo no fundo do poço. E então os ismaelitas vieram e compraram José dos midianitas por 20 moedas de prata e então venderam José num mercado de escravos e Potifar o comprou. Até este ponto, Joseph esteve separado da sua família, privado de família, de provisão e de segurança e começou a jejuar. E não sabemos quantos anos José ficou na casa de Potifar, mas ele percebeu que tudo que José tocava, Deus prosperava e o fazia administrar tudo, até que se deparou com a esposa de Potifar, que o acusou falsamente e Ele o parou na cadeia. Ali, o chefe da prisão também viu que tudo o que José fazia prosperava, então o nomeou chefe da prisão. E lá estava o copeiro e o padeiro e o copeiro teve um sonho e ele o interpretou e o padeiro morreu e o copeiro saiu da prisão e José disse-lhe para não esquecer-lo. E ele se esqueceu dele até que

Faraó teve um sonho e José interpretou o sonho para ele e então Faraó fez dele o segundo mais poderoso do Egito. Assim José foi humilhado junto ao poço, exaltado na casa de Potifar, humilhado na prisão, exaltado junto ao Faraó, mas jejuando aquela vida familiar com muito conforto. E 17 anos se passaram até que ele ocupasse o trono.

Você estará sobre minha casa e todo o meu povo será governado pela sua palavra; Somente no trono serei maior que você. Disse também Faraó a José: Eis que te estabeleci sobre toda a terra do Egito. Então Faraó tirou da sua mão o anel, e colocou-o na mão de José, e o fez vesti-lo com roupas do linho mais fino, e lhe pôs ao pescoço um colar de ouro; e ele o fez subir em sua segunda carruagem, e eles proclamaram diante dele: Dobre os joelhos! e ele a estabeleceu sobre toda a terra do Egito. E Faraó disse a José: Eu sou Faraó; e sem ti ninguém levantará a mão ou o pé em toda a terra do Egito. E Faraó chamou o nome de José, Zafnat-panea; e ele lhe deu por esposa Asenath, filha de Potífera, sacerdote de Om. E José saiu por toda a terra do Egito. José tinha trinta anos quando foi apresentado ao Faraó, rei do Egito; E José saiu de diante de Faraó e percorreu toda a terra do Egito. Nesses sete anos de abundância a terra produziu em abundância. E ele reuniu todo o alimento dos sete anos de abundância que houve na terra do Egito, e armazenou alimento nas cidades, colocando em cada cidade alimento da região circundante. José ajuntou do mar trigo semelhante a areia, em grande quantidade, até que não se pôde contar, porque não tinha número. E nasceram dois filhos a José, antes que chegasse o primeiro ano de fome, os quais lhe deu Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. E José chamou o nome do primogênito, Manassés; pois ele disse: Deus me fez esquecer todo o meu trabalho, e toda a casa de meu pai. E chamou o nome do segundo, Efraim; pois ele disse: Deus me fez frutificar na terra da minha aflição. Assim se completaram os sete anos de fartura que houve na terra do Egito. E começaram a chegar os sete anos de fome, como José havia dito; e houve fome em todos os países, mas em toda a terra do Egito havia pão. Quando a fome se fez sentir em toda a terra do Egito, o povo clamou ao Faraó por pão. E Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José e fazei tudo o que ele vos disser. E a fome estava em todo o país. Então José abriu todos os celeiros que havia, e vendeu aos egípcios; porque a fome havia aumentado na terra do Egito. E de toda a terra vieram ao Egito para comprar de José, porque a fome havia aumentado em toda a terra. (Gênesis 41:40-57)

Quando José tinha 37 anos, os anos bons passaram, e os anos de seca começaram, e José certamente já tinha cerca de 40 anos quando os irmãos chegaram. E acredito que Deus cuidou deles porque, bom, a gente muda um pouco, mas não tanto. E sabemos o que aconteceu com os irmãos, mas José Lees escondeu o copo e deu-lhes o dinheiro e assim por diante, foi só para que eles conseguissem uma confissão dos irmãos. José era justo e então se deu a conhecer e bem conhecemos a história. Mas o que fez José se tornar o que ele era, que o final da história fosse

tão lindo e que José se tornasse a pessoa que ele era, foi o jejum que ele teve que passar, involuntário, mas ainda assim um jejum.

José é um ramo frutífero, um ramo frutífero junto a uma fonte, cujos rebentos se espalham pelo muro. Causaram-lhe amargura, atiraram-lhe flechas, e os arqueiros o odiaram; Mas o seu arco permaneceu forte, e os braços das suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do Poderoso de Jacó (pelo nome do Pastor, a Rocha de Israel), Pelo Deus de seu pai, que o ajudará, Pelo Deus Todo-Poderoso, que o abençoará Com bênçãos dos céus acima, Com bênçãos do fundo, Com bênçãos dos seios e do ventre. As bênçãos de seu pai foram maiores que as bênçãos de meus pais; Até o fim dos montes eternos Eles estarão na cabeça de José, E na testa daquele que foi separado dentre seus irmãos. (Gênesis 49:22-26)

Isso explica por que ele continuou a prosperar, porque continuou nas mãos de Deus. José prosperou quando esteve em cima, em baixo, na prisão, em liberdade, no Egito, na casa de Potifar, seu relacionamento com Deus não foi prejudicado pelas circunstâncias. E o cristão maduro também não, porque tem suas raízes nas águas do rio da vida e sua paz, alegria e satisfação não vêm das circunstâncias, mas do relacionamento com Deus. Existem muitas teorias que dizem que os nativos das Américas são descendentes de José, e até mesmo os asiáticos e eu não temos problemas em acreditar nisso e há certas evidências. E o que vamos aprender lá em cima, saberemos mais tarde. Bem, a palavra Torá é a palavra hebraica para atirar flechas e seu arco permaneceu porque ele continuou a falar a Verdade. A situação era feia, mas ele disse: Você ainda é bom, santo, justo, perfeito. Ter um relacionamento próximo com Deus rende os melhores dividendos. E no final das contas, Deus nos abençoa naturalmente e seríamos cegos e ingratos se disséssemos o contrário, faz parte do seu plano mestre para nós. Mas, ele diz até o fim das colinas eternas, porque a bênção que mais importa é a espiritual, porque vamos levar isso conosco para a eternidade. Abençoe a Deus e seja um bom administrador das coisas temporais, e compartilhe e abençoe os outros, mas permaneça focado no fato de que tudo isso é temporário. E agora, observe a palavra deixada de lado. E vejamos a bênção que Moisés proclamou sobre as tribos.

A José ele disse: Bendita pelo Senhor seja a tua terra, Com o melhor dos céus, com o orvalho, E com o abismo que está abaixo. Com os melhores frutos do sol, Com o rico produto da lua, Com os melhores frutos das montanhas antigas, Com a abundância das colinas eternas, E com os melhores presentes da terra e da sua plenitude; E a graça daquele que morava na sarça veio sobre a cabeça de José, e sobre a testa daquele que é príncipe entre seus irmãos. A sua glória é como a do primogênito do seu touro, e os seus chifres são como os do búfalo; Com eles ele ferirá o povo até os confins da terra; São os dez milhares de Efraim, e são os milhares de Manassés. (Deuteronômio 33:13-17)

Quando Faraó o nomeou segundo em comando, foi lá que ele gerou Efraim e Manassés. Em Êxodo dizia separado e em Deuteronômio dizia príncipe. Separado é nazireu que significa

consagrar, separar, uma videira não podada . A raiz de Nazir é Nazar, significa abster-se de comida e bebida, essa é a definição de jejum. É também abster-se de comida e bebida, de impureza, reservar para propósitos sagrados, dedicar-se, abstinência. O princípio do nazireu é jejuar, abster-se de comida e bebida, e em ambas as profecias eles chamam José de nazireu. O que os irmãos lhe fizeram levou-o a viver um longo período de jejum, de abstenção, de separação. Mas, nesse caminho, Deus milagrosamente pegou José e poderia tê-lo colocado diante do Faraó para torná-lo o segundo no comando, mas Ele o fez passar por tudo isso para que tenhamos um mapa, para que aprendamos a jejuar agora, nos separando das coisas. e está lançando uma plataforma para o que Deus quer formar em nós. Todo esse caminho levou José a gerar dois filhos, Efraim e Manassés, é o caminho que levou a ter esse fruto. Efraim significa duplamente frutífero, crescer, aumentar. José teve suas raízes colocadas no rio da vida e esse foi o fruto que José deu, e nem tudo foi belo, muito foi doloroso. Mas ele deu muitos, muitos frutos. Parte do resultado do jejum é que ele nos ajuda a dar mais frutos para Jesus Cristo, e nos faz colocar nossas raízes nas águas do rio da vida e da verdade e isso nos faz começar a dar mais frutos para o Senhor. Efraim também significa um monte duplo de cinzas, e as cinzas são o que resta de uma forma que foi consumida, e quando jejuamos, o Senhor toma posse dessas imagens e formas-pensamento e começa a nos ajudar a perceber que essas coisas não são vitais e nos ajuda transformá-lo em cinzas. Ajuda-nos a compreender que as coisas ainda têm proporção e não devemos dar-lhes uma proporção maior. Manassés significa aquele que faz esquecer, remeter, remover. Que outros frutos o jejum produz? É bom obter vitórias tremendas, e o Senhor disse, a quem você remeter os pecados, eles serão remidos, a quem você os guardar, eles serão guardados. Mas é para nos libertarmos de uma vez por todas do que aconteceu e do que me fizeram, para nos fazer esquecer. E quando ela teve Manassés vamos ver isto.

E José chamou o nome do primogênito, Manassés; pois ele disse: Deus me fez esquecer todo o meu trabalho, e toda a casa de meu pai. (Gênesis 41:51)

Esqueceu-se de toda a dor que foi necessária para trazê-lo até onde foi levado e esqueceu-se da casa de seu pai, não no sentido de que já morreram por ele, mas no sentido de que ele teve que se afastar da casa de seu pai. ali foi a sua vez de dar frutos. E agradecer pela sua vontade, em vez de sentir pena de não estar na casa do pai. Manassés deve remeter, remover e Paulo disse, esquecendo-se de fato do que ficou para trás e alcançando o que está adiante, prossigo para o alvo que é Cristo Jesus. Esquecendo a dor, o prazer, o sofrimento, a alegria. Não vou viver no passado, mas no presente e com esperança no futuro. Deus esteve comigo todo o passado, ele está comigo hoje e estará comigo amanhã. E é isso que o jejum pode fazer, nos ajuda a sair de qualquer situação e a dar muitos frutos para Cristo, nos ajuda a quebrar os laços da raiva, da falta de perdão e do conflito, deixando para trás uma memória que continua a ter forma e é não cinzas. Uma maneira é sentir pena porque minha situação não é a que desejo. Isso precisa ser cinza porque a sua situação não é essa e não é o que Deus planejou para você. Aquele que Deus planejou para você é hoje, caso contrário não estaria acontecendo com você. José foi abençoado com o Nome do Senhor nas alturas, com o Nome do Senhor nas profundezas, com sabedoria, compreensão, prudência, tudo porque teve que passar por um jejum. Obrigado Jesus. Vamos jejuar e não será um sofrimento, mas sim uma delícia porque é voluntário e o Senhor fará coisas

maravilhosas. Esta semana vamos buscar ao Senhor e você verá como as correntes e muros serão derrubados e no processo oraremos pela nossa nação.

Caro leitor, se este sermão foi uma bênção para você, não hesite em compartilhá-lo e encontrar mais sermões maravilhosos no seguinte código QR. Que Jesus Cristo nosso Senhor os abençoe!

